

Creation experience of a digital meta magazine by graduate students

Experiência de criação de uma metarrevista digital por alunos de pós-graduação

Maria Celeste de Jesus³, Luiz Claudio Alzuguir^{1,6}, Thiago Melo^{1,2}, Josimar Silva⁵,
Marcia Duarte⁴

¹ Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia,
Universidade Federal do Rio de Janeiro

² Instituto Tercio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais,
Universidade Federal do Rio de Janeiro

³ Observatório do Valongo, Universidade Federal do Rio de Janeiro

⁴ Parque Tecnológico da UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro

⁵ Colégio Pedro II

⁶ Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC

celeste@astro.ufrj.br, luclaualzuguir@gmail.com, thiago_melo@rocketmail.com,
prof.josimar@yahoo.com.br, marcia@parque.ufrj.br

Recebido: 4/12/2019

Aceito: 8/12/2019

Publicado: 9/12/2019

Abstract. *The paper describes the roadmap for the development and elaboration of a digital by students of the Graduate Program in History of Sciences and Techniques and Epistemology (HCTE), Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). The actions were developed to provide an adequate environment for learning, working and simulation. Experiences related to the design and creation of electronic magazines in general and HCTE in particular, are herein explained. On-site and virtual workshops (in real time) involving Electronic Meta Academic Journals produced by the subject's teachers and interested students have been oriented and created. The whole process of interaction, production and maintenance of electronic meta academic journals is reported, from the receipt of the paper to its publication.*

Keywords: *Meta academic journal. Experimental project. Workshop.*

Resumo. *O artigo descreve o roteiro para o desenvolvimento e a elaboração de uma metarrevista, em mídia digital, por alunos do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE), na Universidade Federal do Rio de Janeiro. As ações foram desenvolvidas para oferecer um ambiente adequado de aprendizado, trabalho e simulação. Experiências relacionadas ao projeto de criação e manutenção de revistas eletrônicas em geral e no HCTE em particular, foram aqui relatadas. Para isso foram orientadas e criadas (em tempo real) oficinas presenciais e*

virtuais envolvendo Metarrevistas Eletrônicas produzidas pelos professores da disciplina e pelos alunos interessados. Relata-se todo o processo de interação, produção e manutenção de metarrevistas eletrônicas, desde o recebimento do artigo até sua publicação.

Palavras chaves: *Metarrevista. Projeto experimental. Oficinas presenciais e virtuais.*

1. Informações gerais

A concepção, criação e gestão de um periódico científico em um programa de pós-graduação universitário é tarefa que exige um esforço articulado e especializado de curto, médio e longo prazos. A iniciativa acadêmica dos professores responsáveis pela disciplina *REVISTANDO*, oferecida no 2º semestre acadêmico de 2019, no Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) visa apresentar o mundo das revistas eletrônicas através da produção de uma metarrevista didática. Isso implica em procedimentos de várias ordens, muitos deles dependentes do envolvimento e comprometimento, tanto do corpo social local, quanto da infraestrutura disponível institucionalmente. A proposta desta disciplina-projeto é oferecer um ambiente de aprendizado, trabalho e simulação, com informações e experiências relacionadas ao projeto de criação e manutenção de revistas eletrônicas em geral, e no HCTE em particular.

Na concepção original deste artigo, apresentávamos diretamente o conceito de metarrevista reproduzindo páginas da Interdisciplinaridade em Revista, trazendo o conteúdo deste artigo. Em suma, a revista era apresentada diretamente ao leitor e o conceito de metarrevista era exemplificado, tornando este um metatexto. Por sugestão redacional, retomamos a forma convencional e discorreremos sobre estes conceitos na sessão 3.

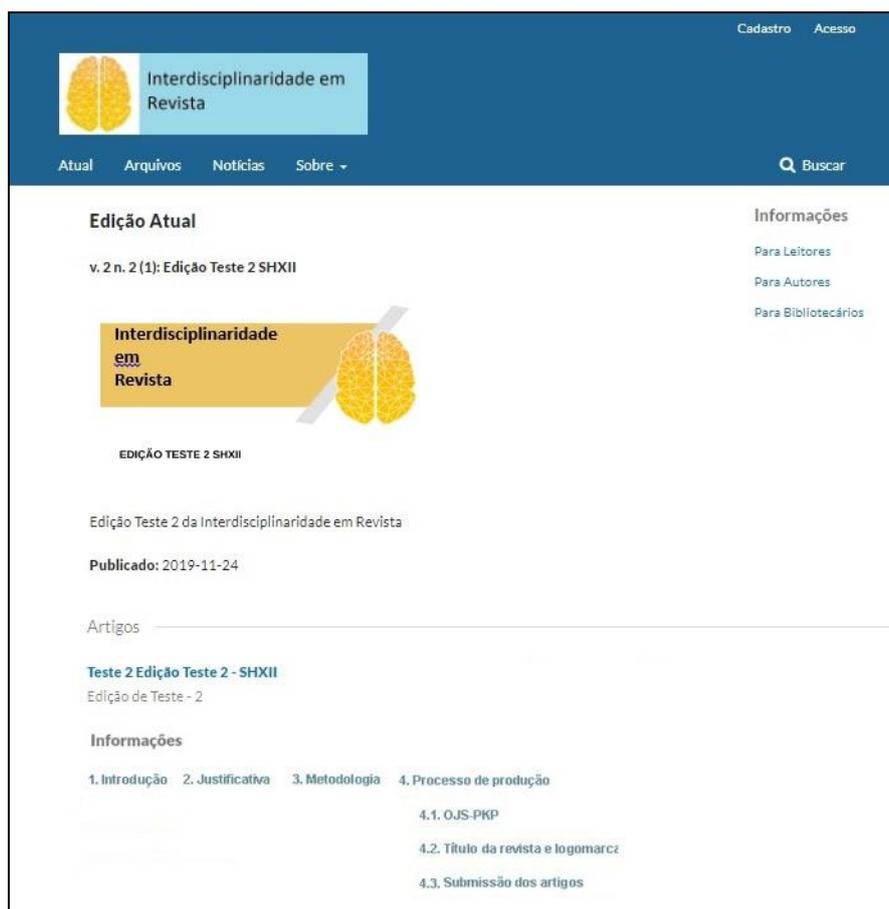


Figura 1. Exemplo de capa da metarrevista Interdisciplinaridade em Revista: teste 2.

2. Justificativa

Os órgãos gestores de pesquisa em geral exigem que os pesquisadores publiquem em periódicos indexados (BOMFÁ; CASTRO, 2004).

A disciplina-projeto *REVISTANDO* busca tratar a Historicidade das revistas enquanto artefato tecnocientífico e contribuir para a formação de quadros para a gestão e fluxo da produção do conhecimento técnico e científico (uma das importantes missões dos cursos *stricto sensu*). A proposta desta disciplina-projeto é formar pessoal qualificado para integrar equipes que serão responsáveis por estas iniciativas, e que deverão atender critérios definidos pela Política Editorial de Periódicos Científicos vigente, por exemplo, no Portal de Periódicos da UFRJ (<https://revistas.ufrj.br/>), ou por algum outro sistema disponível, proposto e projetado para este fim (BORGES et al., 2019).

Alunos e docentes do curso empreenderam um significativo trabalho de interação, intervenção, simulação e autodidatismo. O grupo trabalhou em ambiente de *software* de código aberto OJS, criado pelo *Public Knowledge Project* <https://pkp.sfu.ca/ojs/> (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2019).

3. Metodologia

Uma revista digital sobre epistemologia pode ser vista, ela mesma, como um caso de metarrepresentação, na medida em que a ciência por definição se debruça sobre o futuro e o futuro é francamente digital. Dito de maneira mais direta, uma revista digital que discute a ciência é fruto dos rumos desta própria ciência.

Este conceito, prefigurado quase literalmente no aforismo de McLuhan – o meio é a mensagem – tem sido amplo objeto de análise (FERREIRA, 2013). Os conceitos de *link*, imersão e multidimensionalidade ampliam e complexificam ainda mais o tema.

No âmbito do curso Tópicos Especiais em Historicidade, Tecnologias e Epistemologias das Revistas Eletrônicas, e do artigo que o caracteriza para o congresso *Scientiarum Historia XII*, não caberia avançar naquela discussão. O programa desta disciplina encontra-se subdividido em dois módulos. No primeiro, propõe-se que os participantes envolvam-se em processos de instalação e configuração de revistas eletrônicas (OJS2, OJS3, processos locais e remotos); experimentem as possibilidades das diversas arquiteturas e constituições envolvidas num projeto de revista eletrônica, a partir da formação de grupos e modos de produção; experienciem as dialogicidades e historicidades envolvidas no projeto de uma revista como, por exemplo, definições de nomes e logomarcas. No segundo módulo, pretende-se que os alunos informem os trabalhos e autores que possam ser convidados para submeterem/publicarem na revista, cuja seleção deve ser realizada a partir de uma consulta aos anais do congresso anual *Scientiarum História*.

Outros tópicos foram mais explorados como a própria natureza da publicação digital, as técnicas de sua confecção e gerenciamento, as diferenças e complementaridades frente as publicações convencionais. Assim, para introduzir o conceito de metarrepresentação optamos por trazer o desenvolvimento gráfico da revista digital criada na disciplina. Tomando a liberdade sobre um aforismo “uma imagem vale por mil palavras”, defendemos que a forma mais direta de mostrar a revista no espaço de um artigo, é mostrando-a. Desse modo, exemplificamos de forma ilustrativa, a capa da metarrevista “Interdisciplinaridade em Revista”, a partir de um dos testes realizados (teste 2) conforme Figura 1. A vantagem é que a linguagem gráfica torna-se audaciosa e atraente para o leitor, assim como de fácil e fidedigna transposição para um documento de apresentação. Sem perda de abrangência, os demais conteúdos são elencados nesta metarrevista.

4. Processo de produção

4.1. OJS-PKP

Para simular o processo de criação de uma revista eletrônica, utilizamos um *software* livre *Open Journal Systems* (OJS), sistema de gerenciamento e publicação de periódicos, que foi desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), na Universidade *British Columbia* (Canadá), por meio de seus esforços financiados pelo governo federal, para expandir e melhorar o acesso à pesquisa. No Brasil, é

recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES, e amplamente aceito pela comunidade brasileira de editores científicos. O OJS alcança todas as etapas do processo de publicação, de arbitragem, de revisão, desde envios até publicação, e possui ferramentas de indexação de pesquisa e contexto (BORGES; NAZARETH & MORENO, 2019).

4.2. Título da revista e logomarca

A criação de uma metarrevista científica digital se constituiu um verdadeiro desafio para a turma da disciplina-projeto, em grande parte pela falta de experiência nessa área. O *status* de editores, concedido aos alunos no processo de produção da revista, trouxe como atividade primeira a experimentação das dialogicidades e historicidades envolvidas no projeto de uma revista a partir das definições dos nomes e logomarca da sua metarrevista. Várias propostas de qualidade foram feitas para o nome da revista, tais como: H-SCITE; Compreender Ciência; Compreender Ciência - Revista do HCTE; Compreender Ciência - HCTE em Revista; HCTE em Revista; Textos em Epistemologia; Textos em Epistemologia – Registros do HCTE; Revista do HCTE – Epistemologia e Transdisciplinaridade; Epistemologia e Transdisciplinaridade – Revista do HCTE; HCTE em Revista – Epistemologia e Transdisciplinaridade; Interdisciplinaridade – uma realidade pedagógica.

No entanto, segundo recomendação do professor Eduardo Nazareth Paiva, co-responsável pela disciplina-projeto, o uso de siglas institucionais deveria ser evitado. Diante do exposto, o título foi pensado, tomando como base alguns dos elementos apresentados em aula: revista, ciência, epistemologia, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Desse modo, novas sugestões foram apreciadas: Transdisciplinaridade em Revista; Programa em Revista; Nosso Programa em Revista e Interdisciplinaridade em Revista. Partindo-se das orientações dadas e considerando que, o nome de uma revista deveria ser conciso e esclarecedor, trazendo informações tais como, o que é, de onde vem e o que contém, ficou definido que o título da revista seria – Interdisciplinaridade em Revista.

A etapa seguinte consistiu na criação de uma logomarca para a revista. Foram três as opções para escolha e cada uma ganhou um nome para a votação: Aranha, Cérebro e Cabos (Figura 2). As três opções evocavam a ideia de rede, de conectividade, de interligação. O Cérebro, cuja imagem sugere circuitos com pontos de conexão, foi escolhido por unanimidade. O nome da revista com sua logomarca ficou conforme a Figura 3.

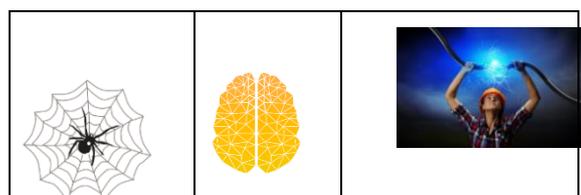


Figura 2. Propostas de logomarcas.

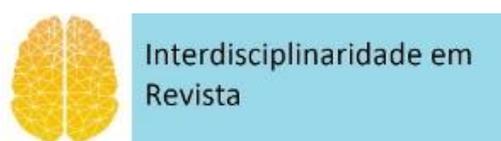


Figura 3. Nome e logomarca da revista.

4.3. Submissão dos artigos

Para a submissão dos artigos, fomos notificados de que realizaríamos uma consulta debruçando-nos sobre todas as edições dos anais do congresso *Scientiarum História* para, então, escolhermos que trabalhos e que autores poderiam ser convidados para submeterem/publicarem na revista. O corpo docente deseja que a revista possua de 6 a 12 artigos, sendo necessário que a publicação se dê em formato PDF.

Os participantes, articuladamente em seu grupo de trabalho - metarrevista, elaboraram uma carta-convite que seria encaminhada aos autores escolhidos, explicando a proposta da metarrevista para a sua formação *stricto sensu*, deixando explícito o caráter experimental e didático da mesma. Recomendou-se aos autores escolhidos, que no caso de concordância, enviassem o artigo em PDF para a publicação. (Figura 4)



Figura 4. Representação esquemática do processo de produção.

5. Resultados e Conclusões

Nos tempos atuais, torna-se necessário enfatizarmos, antes de tudo, que aprender a criar uma revista científica eletrônica não é substituir o periódico impresso por sua versão digital, mas propor um suporte que certamente terá espaço junto às publicações convencionais. Note-se que a Epistemologia é por definição metaciência, por breve, ciência que discute a ciência. Assim, foi natural que a disciplina-projeto REVISTANDO criasse a metarrevista Interdisciplinaridade em Revista, no entendimento de que se aprende fazendo. Propomos ao leitor deste artigo a continuação deste jogo de espelhos que se refletem através de um meta-artigo que conta a criação da revista, trazendo-a graficamente como o próprio conteúdo deste artigo.

O treinamento da equipe de alunos incluiu o desenvolvimento de um domínio de conceitos e práticas de gerenciamento de escopo, custo e tempo de criação. A proliferação de publicações disponíveis em PDF¹, na maioria das vezes, uma simples transposição do material impresso para a tela, em meio eletrônico, e sua disponibilização na *web*, reflete a intenção dos editores científicos em promover maior rapidez na oferta de informações, valendo-se da agilidade na divulgação dos resultados das pesquisas, por um lado, e da facilidade de acesso do público a estas pesquisas, por outro, com consequências positivas para os autores e para a própria revista, incluindo-se o aumento das citações *online* da fonte original impressa.

Para superar algumas dificuldades encontradas pela equipe editorial (alunos do curso) e também por parte de alguns dos autores, com respeito ao OJS3, houve a participação constante do professor Eduardo Nazareth, realizando testes em sua máquina e compartilhando resultados com todo o grupo, via Telegram, através de links gerados e disponibilizados para fins de orientação. A superação da falta de conhecimento técnico por parte da maioria dos alunos foi um dos desafios nesse laboratório de construção e gestão da metarrevista.

A práxis da disciplina-projeto permitiu aos alunos vivenciarem alguns dos processos fundamentais de gestão e fluxo editorial da produção de uma metarrevista científica, desde o recebimento do artigo até sua publicação, avaliando os diversos motivos que tornam o processo moroso. A colaboração dos autores convidados foi fundamental.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

¹ *Portable Document Format* – PDF – é um tipo de arquivo gerado a partir de documentos editáveis que pode ser aberto em diferentes máquinas preservando seu layout.

Referências

BOMFÁ, C.R.Z.; CASTRO, J.E.E. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital – o caso da Revista Produção Online. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 39-48, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a04v33n2.pdf>. Acesso em: nov. 2019.

BORGES, J.A.S.; NAZARETH, E.P.; MORENO, E. L. **Revistando**: Disciplina Projeto, v. 1, n. 02 (2019). Disponível em: <http://revistas.hcte.ufrj.br/index.php/revistando>. Acesso em: nov. 2019.

FERREIRA, M.S. (2013). Linguagem e representação: considerações no universo da Ciência Informação. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, 11(3), 1-14. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v11i3.1627>. Acesso em: nov. 2019.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. Open Journal Systems | Public Knowledge Project, 2019. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/ojs/>. Acesso em: 23 nov. 2019.